



POSICIONAMENTO DA WIEGO sobre FECHAMENTO DE LIXÕES

Este documento de posicionamento é de autoria de Sonia M. Dias, Especialista em Resíduos Sólidos da WIEGO, baseado em seus 30 anos de experiência na América Latina, Ásia e África, e na experiência fundamentada da WIEGO com catadores de lixo em todo o mundo.

Os planos de Inclusão Social devem ser um componente integral de qualquer processo de fechamento de lixão.

Catadores em todo o mundo contribuem para um ambiente mais limpo, cidades mais saudáveis e economia para os cofres públicos pelo fato de aumentarem a vida útil dos aterros com sua atividade de reciclagem. Esses trabalhadores informais vitais (e suas famílias) dependem da disponibilidade de materiais recicláveis para obter renda. Os lixões a céu aberto representam preocupações ambientais e de saúde, mas qualquer fechamento de lixão deve incluir uma abordagem holística e articulada que considere os impactos sobre os catadores.

A WIEGO recomenda que a mudança de lixões para aterros sanitários seja parte de uma abordagem integrada e sustentável de resíduos sólidos, com ênfase nas estratégias de minimização, reutilização e redução de resíduos (“lixo zero”), e descarte final baseado em tecnologias ambientalmente corretas que sejam apropriadas aos contextos locais e à composição dos resíduos.

Essa abordagem deve levar em consideração a proteção dos meios de subsistência.

O Problema e as Pessoas Impactadas

Milhões de pessoas em todo o mundo — um grande número delas mulheres — ganham a vida coletando, separando, reutilizando e vendendo valiosos materiais recicláveis que as pessoas jogam fora. Em muitos países, estas pessoas provêm a única forma de coleta de resíduos sólidos existente.

Em todo o mundo, governos estão impulsionando uma agenda verde que exige o uso de mais materiais reciclados e menos matéria-prima virgem. Vários estudos apontam que a reciclagem consome menos energia, emite menos gases de efeito estufa¹ e protege os recursos naturais.

Os catadores desempenham um papel vital na reciclagem, recuperando milhões de toneladas de material que, de outra forma, acabariam nas ruas, no campo e nos oceanos — ou, na melhor das hipóteses, em um aterro sanitário. Mas os aterros são caros e têm espaço limitado. De acordo com a ONU Habitat² (Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos), as altas taxas de recuperação (50 a 80%) em algumas cidades são devidas ao trabalho de recicladores informais e são uma “externalidade positiva que o

¹ Turner, David A., Ian D. Williams e Simon Kemp. 2015. “Greenhouse Gas Emission Factors for Recycling of Source-Segregated Waste Materials.” *Resources, Conservation and Recycling*, Volume 105, Part A, December, pp. 186-197.

² UNHabitat. 2010. *Solid Waste Management in the World's Cities: Water and Sanitation in the World's Cities 2010*.

município desfruta sem ter que pagar por isso, porque o ganho ambiental é um subproduto dos interesses econômicos dos recicladores informais”.

No entanto, os catadores costumam ganhar pouco pelo seu trabalho e, muitas vezes, enfrentam condições de vida e de trabalho deploráveis e baixo status social. Eles raramente são apoiados e muitas vezes são perseguidos pelas autoridades locais, além de serem explorados pelos intermediários que compram seus materiais. Cada vez mais, os meios de subsistência dos catadores estão sendo ameaçados por abordagens “modernizadoras” (por exemplo, incineração).

Lixões a Céu Aberto

Enquanto os aterros sanitários são projetados para proteger o meio ambiente e a saúde humana, os lixões a céu aberto permitem o depósito não supervisionado de resíduos, que são queimados ou enterrados. Lixões a céu aberto afetam negativamente o meio ambiente, causando contaminação do solo, do ar e da água, ao mesmo tempo colocando em risco a saúde humana.³ Todos os anos há inúmeros relatos de incêndios, deslizamentos de terra, acidentes de veículos envolvendo trabalhadores e outros incidentes em lixões em países em desenvolvimento. Isso resulta na perda de inúmeras vidas.

À medida que as questões ambientais e de mudança climática se tornam mais urgentes, a pressão para fechar os lixões aumentará em todo o mundo.

Embora seja importante fechar lixões a céu aberto por razões ambientais, de saúde e éticas, os impactos sociais nos meios de subsistência dos trabalhadores pobres devem ser avaliados e abordados. Assim, os planos de inclusão social devem ser um componente integral de qualquer processo de fechamento de lixão.

As necessidades e demandas dos catadores são moldadas por contextos locais. No entanto, com base na experiência da WIEGO sobre a realidade dos catadores,⁴ é possível oferecer os princípios e diretrizes a seguir.

PRINCÍPIOS DE APOIO AOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DOS CATADORES

PRINCÍPIO CENTRAL

Qualquer mudança na maneira que os resíduos sólidos são gerenciados — seja a passagem de lixões para aterros controlados, a introdução de programas de reciclagem ou outras intervenções de modernização do sistema — deve começar com um plano abrangente que considere as necessidades dos trabalhadores informais que já estão envolvidos na coleta, na separação e triagem de resíduos. Qualquer atividade abolida deve ser substituída por outra que seja, *no mínimo, de igual valor* para os catadores. E os catadores devem estar envolvidos *como parceiros* em todas as fases de planejamento, implementação e avaliação.

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

³ Ibid: pp. 214-15.

⁴ A WIEGO está documentando o fechamento do lixão de Brasília, no Brasil, e faz parte de um comitê de monitoramento que está avaliando os impactos sociais e ambientais desse fechamento. Em Dakar, no Senegal, a WIEGO está acompanhando de perto a ameaça de fechamento do lixão de Mbeubess.

Planeje sistemas de resíduos sólidos / sistemas de reciclagem a partir do que já existe e incluindo os catadores. Isso requer pesquisa adequada sobre os impactos nos meios de subsistência dos catadores. Uma abordagem holística tem que entender os aspectos multidimensionais da ocupação.

Ampla consulta e participação contínua é essencial. Os representantes dos catadores devem ser envolvidos como parceiros legítimos. Fóruns e conselhos participativos envolvendo diversos parceiros já provaram ser eficazes para permitir o diálogo entre governos, organizações de trabalhadores informais e outras partes interessadas essenciais.

As políticas nacionais de resíduos sólidos devem exigir que planos de inclusão social sejam elaborados para atender às necessidades dos catadores. Os mecanismos de financiamento devem garantir que os planos de inclusão social sejam implementados.

Planos de Gerenciamento de resíduos sólidos dos municípios devem abordar e garantir que os meios de subsistência dos catadores sejam protegidos por meio de planos abrangentes que incluam o maior número possível de catadores, além dos seguintes elementos:

- contratos adequados com pagamento por serviços de coleta e de triagem;
- melhoria das condições de trabalho;
- programas de saúde do trabalhador para abordar os riscos que os catadores enfrentam;
- opções de emprego e geração de renda que respeite o direito ao trabalho dos catadores;
- reestruturação da cadeia de valor de reciclagem para garantir a distribuição equitativa dos lucros, capacitando os catadores e melhorando tanto sua posição na cadeia quanto seus ganhos (exemplos: preços mínimos e pagamento por serviços ambientais prestados pelos catadores);
- infraestrutura para triagem / processamento de recicláveis;
- financiamento / crédito para organizações de catadores equipamentos (balanças, trituradores, etc.), bem como esquemas de microfinanciamento;
- capacitação para organizações de catadores para que possam aumentar a eficiência e entrar em novos nichos para competir no mercado; treinamento em gestão de negócios, princípios de cooperativismo e processamento ou semiprocessamento de recicláveis;
- esquemas de proteção social para atender às necessidades específicas dos catadores;
- melhoria das condições de moradia e de vida para os catadores;
- erradicação do trabalho infantil (soluções poderiam envolver incentivos, tais como bolsa- escola; creches infantis perto do local de trabalho / casa);
- alterações no marco legal/ legislação municipal para apoiar o reconhecimento e a inclusão dos catadores.

A inclusão deve levar em conta o protagonismo e o empoderamento dos catadores.

Uma abordagem incremental, como por exemplo, fazer a passagem primeiro de um lixão para um aterro controlado, em vez de mudar diretamente para um aterro sanitário, ou outras estratégias podem ser implementadas como forma de facilitar a transição. No

entanto, essa abordagem incremental requer uma visão de futuro da ocupação clara e articulada para que não pare aí. A adoção de medidas relativamente simples e baratas que melhorem a segurança e condições de trabalho como, por exemplo, designando locais seguros para seleção e / ou organização de cronogramas de trabalho pode ser um primeiro nível de mudança. No entanto, é importante ter em conta que é importante fortalecer a organização, capacitação, saúde e melhoria econômica dos catadores e ao mesmo tempo ter em vista os desafios presentes de equilibrar a agenda da inclusão social com as questões de proteção do meio ambiente.

SOBRE A WIEGO

Mulheres no Trabalho Informal Globalizando e Organizando (WIEGO em inglês) é uma rede global de pesquisa-ação e políticas focada em assegurar meios de subsistência para os trabalhadores pobres, especialmente as mulheres, na economia informal.

Encontre-nos em www.wiego.org.

Junho de 2018